



À LUZ DA PALAVRA



É a primeira vez que Jesus é levado ao Templo, pelos seus pais. Eles, cheios de fé e alegria, apresentam-n’O ao Seu Povo e oferecem-n’O ao seu Senhor. Maria e José sabem bem que o filho que têm nos braços não lhes pertence! O seu Menino é um Filho, que nos foi dado a todos! Esta é uma verdadeira festa de família, em que Maria e José, 40 dias depois do nascimento, levam Jesus ao templo, a esse lugar, onde se reúne a grande família dos filhos de Deus, para o louvor e a oblação. Na verdade, cada família, como a de Nazaré, está inserida na história de um povo, e não pode existir sem as gerações anteriores.

E, pelo que vemos, esta é realmente uma grande festa do encontro! Jesus vai ao encontro do seu Povo fiel. Mas ali, naquele grande Templo, dá-se também o encontro de várias gerações, onde não faltam a esperança alegre de uma criança, a felicidade irradiante dos pais, e a sabedoria luminosa dos anciãos! *“A cena mostra-nos este entrelaçamento de três gerações: Simeão segura nos braços o menino Jesus, em Quem reconhece o Messias, e Ana é representada, no gesto de louvar a Deus e anunciar a salvação a quem esperava a redenção de Israel. Estes dois anciãos representam aqui a fé, como memória”* (Papa Francisco, Discurso, 26.10.2013), que se transmite de geração em geração! Neste sentido, o dom dos anciãos, na Igreja, é o de serem testemunhas da tradição da fé, da sabedoria e do temor do Senhor.

Esta é, portanto, uma festa, não apenas para a bênção das crianças, mas também para o reconhecimento dos anciãos! Uma festa, que nos desafia a pensar, como são tratados hoje os nossos avós e bisavós. Muitas vezes vivem como que *“«exilados» ou escondidos, dentro das próprias famílias! Quantas vezes são tratados como presenças incômodas”* (Papa Francisco, *Angelus*, 29 de dezembro 2013), proibidos de falar. Praticamente hoje, com os anciãos uma espécie de *“eutanasia cultural”*, em que lhes é negada a oportunidade de falar, de agir, de intervir na própria família (cf. Papa Francisco, Discurso no encontro com os jovens argentinos no Rio de Janeiro, 25.07.2013). E eu pergunto-vos: *“Vós ouvistes os avós? Abris o vosso coração àquela memória, que os avós vos dão? Os avós são a sabedora da família, são a sabedoria de um povo. E um povo que não ouve os avós é um povo que morre! Ouçamos os avós!”* (Papa Francisco, Discurso, 26.10.2013) **(PMS)**.

“Partilhar”

Boletim Paroquial Nº05

02.02.2025

Propriedade: Fábrica da Igreja

Paróquia do Coração Imaculado de Maria

R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM

Telefone: 219 142 550

EVANGELHO FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas
(forma breve)

Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: «Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor.

Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele.

O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria, antes de ver o Messias do Senhor;

e veio ao templo, movido pelo Espírito.

Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito,

Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando:

«Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo,

porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos:

luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo».

O pai e a mãe do Menino Jesus

estavam admirados com o que d’Ele se dizia.

Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe:

«Este Menino foi estabelecido

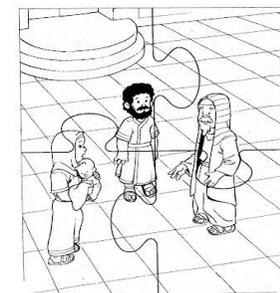
para que muitos caiam ou se levantem em Israel

e para ser sinal de contradição;

e uma espada trespassará a tua alma,

assim se revelarão os pensamentos de todos os corações».

Palavra da salvação!





«SPES NON CONFUNDIT» (Rm 5, 5)
Bula de proclamação do jubileu 2025
(continuação do número anterior)

ATUALIDADE

Ancorados na esperança

18. A esperança forma, juntamente com a fé e a caridade, o tríptico das «virtudes teológicas», que exprimem a essência da vida cristã (cf. *1 Cor* 13, 13; *1 Ts* 1, 3). No dinamismo indivisível das três, a esperança é a virtude que imprime, por assim dizer, a orientação, indicando a direção e a finalidade da existência crente. Por isso, o apóstolo Paulo convida-nos a ser «alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração» (*Rm* 12, 12). Assim deve ser; precisamos de transbordar de esperança (cf. *Rm* 15, 13) para testemunhar de modo credível e atraente a fé e o amor que trazemos no coração; para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasta; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe. Mas qual é o fundamento da nossa esperança? Para o compreender, é bom deter-nos nas razões da nossa esperança (cf. *1 Ped* 3, 15).

19. «Creio na *vida eterna*»: assim professa a nossa fé, e a esperança cristã encontra nestas palavras um ponto fundamental de apoio. De facto, «é a virtude teológica pela qual desejamos (...) a vida eterna como nossa felicidade». O Concílio Ecuménico Vaticano II afirma: «Se faltam o fundamento divino e a esperança da vida eterna, a dignidade humana é gravemente lesada, como tantas vezes se verifica nos nossos dias, e os enigmas da vida e da morte, do pecado e da dor ficam sem solução, o que frequentemente leva os homens ao desespero». Enquanto, em virtude da esperança na qual fomos salvos, vendo passar o tempo, temos a certeza que a história da humanidade e a de cada um de nós não correm para uma meta sem saída nem para um abismo escuro, mas estão orientadas para o encontro com o Senhor da glória. Por isso vivemos na expectativa do seu regresso e na esperança de vivermos n'Ele para sempre: é com este espírito que fazemos nossa aquela comovente invocação dos primeiros cristãos com que termina a Sagrada Escritura: «Vem, Senhor Jesus!» (*Ap* 22, 20). (continua).

ORAÇÃO DA SEMANA



São José e a Virgem pura
Dão ao templo o próprio Templo,
Que à lei Se quis sujeitar
Sem nada dever à lei.

*A Mãe de Deus oferece
Ao altar seu Filho único,
Para que nele encontremos
O preço da Redenção.*

Cantai a vossa alegria,
Simeão, santo profeta:
Apareceu entre os homens
A luz de todas as gentes.

*Caminhai, Virgem Maria,
Mostrai quem destes à luz
Para salvação do mundo
E glória da Santa igreja.*

Cantemos todos em coro:
Glória a Vós, Jesus, e ao Pai,
Na unidade do Espírito,
Pelos séculos dos séculos.

PENSAMENTO DA SEMANA

*“Mas quem é o Deus poderoso que entra no Templo?
É um Menino; é o Menino Jesus,
entre os braços da sua mãe, a Virgem Maria”.*

Papa Bento XVI:



ANEDOTA DA SEMANA

Durante o jantar, Joãozinho conversa com a mãe:

- Mãe, porque é que o pai é careca?
- Ora, filhinho.... Porque ele tem muitas coisas para pensar e é muito inteligente!
- Mas mãe...então porque é que tens tanto cabelo?
- Está calado e come a sopa, filho!

AVISOS DA SEMANA

- 1. BÊNÇÃO DOS FILHOS:** Vai acontecer nas Eucaristias das 18h30 do dia 02 de fevereiro e na Eucaristia das 11h00, imitando a bênção do Menino Jesus no Templo aos 40 dias do Seu nascimento, por Simeão.
- 2. ADORAÇÃO EUCARÍSTICA:** por ser a primeira quinta feira, dia 06 de fevereiro teremos adoração eucarística às 09h30 e às 21h00.
- 3. ENCONTROS DE PREPARAÇÃO PARA MATRIMÓNIO - CACÉM:** vai decorrer o Encontro de Preparação para o Matrimónio, nos dias 22/23 de fevereiro, e 01/02 de março na nossa paróquia do Cacém.
- 4. FORMAÇÃO NOVOS MECS (Módulo 3):** será no dia 01 de fevereiro em Masamá, das 14h30 às 17h30.
- 5. RETIROS PARA CASAIS:** é já no próximo fim de semana para os casais com mais de dez anos de casados; estão abertas as inscrições para casais que queiram fazer a experiência dum retiro.
- 6. 3^{as} JORNADAS VICARIAIS DE LITURGIA:** vai acontecer no dia 08.02, em R. de Mouro. Estão abertas as inscrições.

